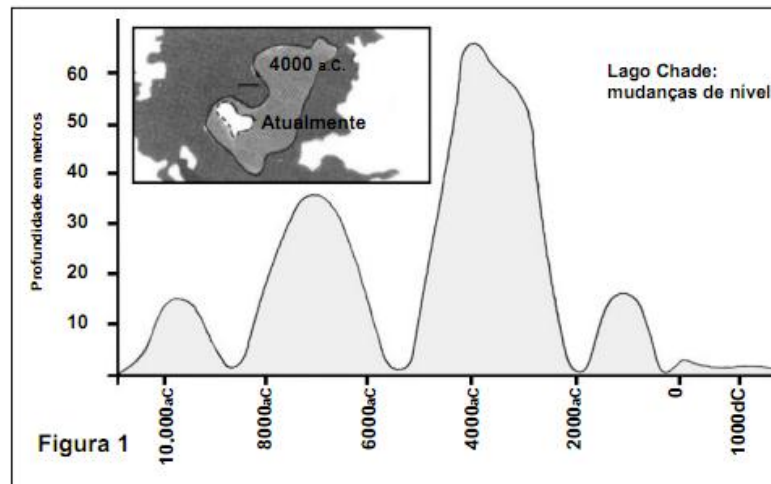


Texto para as questões 1 a 5.

### TEXTO 1: LAGO CHADE

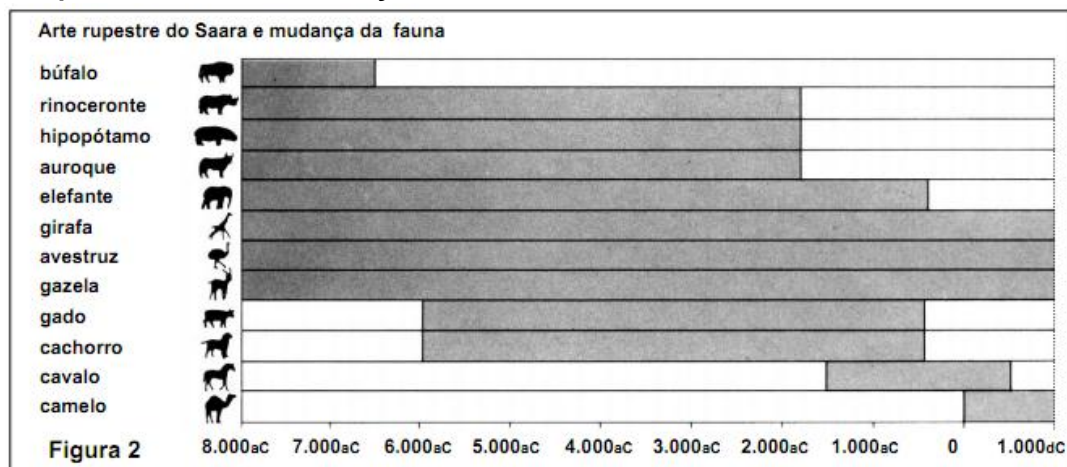
A figura 1 mostra as mudanças de nível do Lago Chade, na região do Saara, no norte da África.

O Lago Chade desapareceu completamente por volta de 20.000 a.C., durante o último Período Glacial. Por volta de 11.000 a.C. o lago reapareceu. Hoje, seu nível é quase o mesmo que era em 1.000 d.C.



A figura 2 mostra a pintura rupestre do Saara e a mudança de padrões da fauna.

### TEXTO 2: Arte rupestre do Saara e mudança da fauna



Fonte: Past Worlds: The Times Atlas of Archaeology (Mundos Passados: O Atlas de Arqueologia do Times), Times Books Limited 1988

1- Em que época a profundidade do Lago Chade foi maior?

- (A) antes de 4.000 a.C. (B) antes de 10.000 a.C. (C) aproximadamente em 4.000a.C.  
 (D) em 4.100 d.C. (E) entre 2.000 e 3.000 a.C.

2- A profundidade do Lago Chade hoje é de

- (A) cerca de cinquenta metros. (B) cerca de dois metros. (C) cerca de quinze metros.  
 (D) Essa informação não foi fornecida. (E) zero (desapareceu totalmente).

3- De todos os animais desenhados, aqueles que foram os primeiros a desaparecer foram

- (A) as gazelas. (B) os avestruzes. (C) o gado. (D) os hipopótamos. (E) os búfalos.

- 4- O período durante o qual cavalos eram representados em pinturas nas rochas do Saara corresponde
- (A) a um declínio ininterrupto no nível da água no Lago Chade.  
(B) a um período com somente uma quantidade moderada de água no Lago Chade.  
(C) a um período com uma quantidade relativamente grande de água no Lago Chade.  
(D) ao período em que se atingiu a maior profundidade Lago Chade.  
(E) ao período durante o qual o Lago Chade deixou de existir totalmente.
- 5- O significado da palavra “fauna” (fig. 2) está associado
- (A) à profundidade do Lago Chade. (D) às plantas existentes na região.  
(B) aos animais que havia no Saara. (E) aos desenhistas da figura 1.  
(C) às pinturas rupestres encontradas.

Texto para as questões 6 a 10.

**TEXTO 1: PICHANÇA**

Estou fervendo de raiva, pois o muro da escola foi limpo e repintado pela quarta vez por causa de pichação. A criatividade é admirável, mas as pessoas deveriam encontrar meios de se expressar que não imponham custos suplementares à sociedade.

Por que denegrir a reputação dos jovens pichando onde é proibido? Os artistas profissionais não penduram seus quadros nas ruas, não é? Em vez disso, eles buscam financiamento e ganham fama através de exposições legais.

Na minha opinião, os prédios, as cercas e os bancos dos parques são obras de arte por si mesmos. É realmente lamentável estragar essa arquitetura com pichações e, ainda por cima, o método usado destrói a camada de ozônio. De fato, não consigo entender por que esses artistas criminosos dão-se ao trabalho, já que sua “obra de arte” é eliminada de nossas vistas repetidamente.

Helga

**TEXTO 2: PICHANÇA**

Gosto não se discute. A sociedade está saturada de comunicação e propaganda. Logotipos de empresas, nomes de lojas, cartazes grandes que invadem as laterais das ruas. Isso é aceitável? Sim, na maior parte. Pichação é aceitável? Algumas pessoas dizem que sim, outras dizem que não.

Quem paga o preço da pichação? Quem paga, no final das contas, o custo da propaganda? Exato. O consumidor.

As pessoas que colocaram os ‘outdoors’ pediram sua permissão? Não. Então, os pichadores deveriam fazê-lo? Não se trata simplesmente de uma questão de comunicação – seu próprio nome, os nomes das gangues e grandes obras na rua?

Pense nas roupas listradas e axadrezadas que apareceram nas lojas há alguns anos. E nos trajes de esqui. Os padrões e cores foram roubados diretamente das paredes de concreto enfeitadas.

É interessante que esses padrões e cores sejam aceitos e admirados, enquanto a pichação seja considerada como abominável. São tempos difíceis para a arte.

Sofia

- 6- O objetivo do texto 1 é
- (A) apresentar uma opinião oposta à pichação. (D) explicar o significado da arte de pichar.  
(B) defender o direito de pichar prédios. (E) informar quanto custa para remover a pichação.  
(C) demonstrar a popularidade adquirida pela pichação.
- 7- Um dos custos a que Helga se refere é o custo da remoção da pichação dos prédios e cercas. Que outro tipo de custo é mencionado por Helga?
- (A) A reputação dos artistas profissionais. (D) O custo para os pais dos alunos.  
(B) As multas que os pichadores pagam. (E) Os custos ambientais.  
(C) O custo para os consumidores.
- 8- Pode-se resumir a carta de Sofia dizendo que ela
- (A) é contra pichação. (D) defende o financiamento dessa arte.  
(B) é a favor da pichação. (E) apresenta contraditórios sobre a pichação.  
(C) não apresenta nenhum ponto de vista.

9- A expressão “obra de arte” (texto 1) foi um recurso utilizada para

- (A) comparar pichadores a artistas profissionais.
- (B) dar tratamento igual a publicitários e pichadores.
- (C) criticar duramente a atitude dos pichadores.
- (D) elogiar a arte de enfeitar prédios antigos.
- (E) destacar opinião favorável às pichações.

10- Para defender sua opinião, Sofia argumenta repetidamente que

- (A) a pichação jamais será considerada uma arte.
- (B) as pessoas não deveriam condenar apenas as pichações.
- (C) é uma questão de gosto e gosto não se discute.
- (D) os artistas copiaram o estilo dos pichadores.
- (E) se houver permissão, a pichação deve acontecer.

Texto para as questões 11 e 12.

**GARANTIA de UM ANO (Uso Pessoal)**  
**VÁLIDO SOMENTE NO BRASIL**  
 SOM, VÍDEO & COMPANHIA, LTDA – CGC 008.458.884/0001-30 ('SOM & VÍDEO') dá garantia ao primeiro proprietário desta câmara que este item não contém qualquer defeito material ou de fabricação. Esta garantia é intransferível.  
 A Som & Vídeo prestará serviço gratuitamente, reparando ou substituindo, a seu critério, qualquer parte que apresentar defeito material ou de fabricação, após inspeção pela Som & Vídeo durante o(s) período(s) de garantia .

**FAVOR PREENCHER COM LETRA DE FORMA**  
 N. M 409668

Câmara - Modelo .....

Número de série .....

Nome do Proprietário ANA MARIA FONTES

Endereço R ZACARIAS DE GÓES 821  
 S. PAULO - SP

Data de compra .....

Preço .....

*Carimbo da loja*

**ATENÇÃO:**  
*Envie imediatamente – É necessário selar*  
 Esta garantia deverá ser preenchida e enviada à Som & Vídeo no prazo de dez dias a partir da data de compra  
**Solicite seu Cartão de Garantia Internacional se necessário.**

11- Neste texto, o autor sublinhou expressões para

- (A) explicar o significado de uma informação.
- (B) mostrar um procedimento reservado ao vendedor.
- (C) realçar informações importantes para o comprador.
- (D) repetir uma solicitação feita ao consumidor.
- (E) simplificar o nome jurídico da empresa.

12- Esse texto serve para

- (A) dar instruções para garantir maior durabilidade da câmera.
- (B) garantir a correção de problemas ou troca do produto.
- (C) indicar o lugar de venda e troca de produtos danificados.
- (D) permitir que o vendedor recuse a venda do dispositivo.
- (E) trazer informações sobre maneira de usar o aparelho.



17- A principal informação desse texto é

- (A) 42 por cento dos professores não sabiam das intimidações sofridas por seus alunos.
- (B) 37 por cento dos pais de crianças da escola primária sabem das intimidações sofridas pelos filhos.
- (C) Apenas 3 a 4 por cento dos pais souberam do fato por seus filhos, segundo a pesquisa.
- (D) De 14 a 18 por cento dos pais disseram ter sido avisados por professores.
- (E) Kiyoteru Okouchi, de 13 anos, se suicidou em Nishio, no final do ano de 1994.

Texto para as questões 18 a 20.

**CHOCOLATE – DE MAL GOSTO**

De Arnold Jago

Você sabia que em 1996 os australianos gastaram com chocolate quase a mesma quantia que o governo australiano gastou em ajuda internacional aos países pobres?

Será que há algo errado com o estabelecimento de nossas prioridades?

O que você vai fazer a este respeito? Sim, você!

Arnold Jago, Mildura. Fonte: The Age, Terça-feira, 1º de Abril de 1997

18- A intenção de Arnold Jago na carta é provocar um sentimento de

- (A) culpa. (B) diversão. (C) dúvida.
- (D) medo. (E) satisfação.

19- Fez-se a comparação entre consumo de chocolate e ajuda internacional para enfatizar a diferença entre

- (A) algo agradável e algo doloroso. (D) objetivos pessoais e objetivos coletivos.
- (B) atividades danosas e atividades saudáveis. (E) o que é importante e o que não é importante.
- (C) indecisão e a falta de respeito aos direitos humanos.

20- Tem-se um fato no período

- (A) Não há fatos na carta.
- (B) "O que você pretende fazer sobre isso?"
- (C) "Será que há algo errado com nossas prioridades?"
- (D) "Sim, você."
- (E) "Você sabia que em 1996 os Australianos gastaram com chocolate quase a mesma quantia que o Governo australiano gastou em ajuda externa aos pobres?"